



Capítulo	Objetivos	Cronograma	Competências específicas da BNCC
<p>1 PODER POLÍTICO E RELAÇÕES DE PODER</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Analisar os conceitos de poder, autonomia e liberdade por meio de diferentes perspectivas filosóficas e em diferentes contextos históricos, especialmente com base em certas teorias contratualistas e no debate sobre os novos mecanismos de dominação nas sociedades contemporâneas. 2. Compreender a importância das noções de empoderamento, minorias, pensamento crítico, espaços de poder democráticos e microfísica do poder para reflexões contemporâneas sobre Estado. 3. Problematizar práticas cotidianas que envolvem sonegação de impostos, bem como corrupção em macro e microescala, e desnaturalizá-las como normais ou aceitáveis na sociedade. 4. Identificar valores e práticas que fortalecem o poder, enquanto campo de disputas democráticas que envolvem autonomia, pensamento crítico, diversidade de opiniões, e um Estado com mecanismos efetivos capazes de garantir a aplicação do Princípio de Impessoalidade, a Constituição e os valores que se reportam aos direitos humanos. 	<p>10 a 12 aulas</p>	<p>A Competência 1 será desenvolvida na seção Ler texto filosófico por meio de uma reflexão sobre a concepção hobbesiana de contrato social como um meio de organizar um sistema de governo e a ideia de natureza humana contida nesse pensamento. A seção Ler texto jornalístico permite mobilizar as Competências 1 e 5. Com base em uma campanha do Ministério Público, se propõe uma reflexão sobre o que é ético e antiético em práticas individuais e cotidianas. O conceito de sonegação fiscal e de corrupção será analisado em Ponto de vista, em que também se trabalham tais competências, utilizando para o estudo desse conteúdo uma charge de Angeli e os esclarecimentos sobre o caso <i>Panama Papers</i>, a fim de propiciar a compreensão, em escala local e global, dos problemas que esses crimes causam à sociedade e as respostas governamentais para combatê-los, assim como das práticas que, além de lesar os cofres públicos, causam graves dificuldades para a plena efetivação dos direitos humanos no país.</p> <p>A Competência 5 é mobilizada na seção Narrativas, com a análise de três narrativas diferentes: os quadrinhos de Quino, em que a Mafalda ri da etimologia da palavra "democracia" e em que a personagem usa a noção de golpe de estado em um contexto inusitado; um trecho do livro <i>A revolução dos bichos</i>, de George Orwell, em que os animais adquirem a noção de que estão sendo explorados pelos seres humanos; e um fragmento do <i>Discurso da servidão voluntária</i>, de Étienne de La Boétie, em que o autor comenta os fundamentos desse tipo de servidão. Essas narrativas serão exploradas por meio de questões sobre autonomia individual e coletiva e sobre a democracia brasileira. Em Releitura, problematiza-se um texto que se reporta a fatos históricos e cotidianos, para propiciar uma reflexão sobre como o poder pode cooptar processos de fomentação e promoção de cultura para impor seus valores hegemônicos.</p> <p>A Competência 6 será desenvolvida na seção Narrativas, em que os estudantes são motivados a se posicionar de forma crítica e reflexiva em debates sobre servidão voluntária, exploração, autoridade, tirania e democracia. Em Ler texto filosófico, com a análise do pensamento de Thomas Hobbes, a reflexão se concentra na noção de autoritarismo e em sua associação com princípios que impedem o desenvolvimento da autonomia.</p>



Capítulo	Objetivos	Cronograma	Competências específicas da BNCC
<p>2 LUTAS ANTICOLONIALISTAS NA AMÉRICA</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Compreender as dinâmicas da luta pelo poder no contexto das independências na América, levando em conta os grupos sociais envolvidos. 2. Compreender as diferenças e as especificidades entre os diferentes processos de independência ocorridos na América. 	<p>10 a 12 aulas</p>	<p>A Competência 1 está relacionada ao tema do capítulo, uma vez que será analisado o processo de independência política do Brasil e de outros países da América, o que permite a construção de um pensamento crítico sobre as diferentes possibilidades de interpretação desses eventos históricos. Isso é particularmente relevante nas seções Narrativas, com a leitura do texto de José Bonifácio de Andrada e Silva, Ler canção e imagem, sobre a figura de Tiradentes, Ler imagens e Ler documentos, sobre os processos de independência na América Latina. Já no tocante à Competência 2, são estudadas as relações de poder que vão constituir novos Estados-nações na América. Essa competência está presente nas seções Narrativas e Ler imagens.</p> <p>A Competência 5 é trabalhada na medida em que o estudo dos processos de independência na América põe em debate a questão da escravidão, dos direitos humanos e da justiça social. As seções Narrativas, Ler canção e imagem e Releitura, dedicada a uma reflexão sobre direitos políticos, exploram essa temática. A Competência 6 é desenvolvida no estudo dos processos de independência e da formação dos Estados nacionais na América, o que abre a possibilidade de discutir o sentido de liberdade, cidadania e a consciência crítica ao analisar os diferentes projetos e interpretações. Essa competência é mobilizada especialmente nas seções Ler documentos e Releitura.</p>
<p>3 CULTURA AUTORITÁRIA E RESISTÊNCIA POPULAR NA HISTÓRIA DO BRASIL</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Analisar a história brasileira entre os séculos XIX e XX, utilizando como ponto de partida os movimentos populares ocorridos durante o Império e a Primeira República. 2. Reconhecer a diversidade de grupos sociais e suas demandas para a construção de uma sociedade. 	<p>10 a 12 aulas</p>	<p>Com relação à Competência 1, vamos analisar o processo político e social vivido no Brasil Imperial e na Primeira República, em uma proposta de leitura crítica das políticas constituídas e na análise da maneira como os diferentes grupos sociais promoveram movimentos de resistência e reivindicação. A análise desse processo histórico está presente em todas as seções do capítulo. No que se refere à Competência 5, destacam-se os muitos conflitos que resultaram em ações violentas do Estado e que descartaram uma perspectiva democrática e cidadã para lidar com os conflitos e os diversos interesses, como ocorre especialmente na seção Releitura. A Competência 6 foi incluída em virtude da reflexão sobre a história brasileira, que permite ao estudante construir posições levando em conta a análise do contexto histórico brasileiro; ela pode ser desenvolvida nas seções Narrativas, Ler documento e Ler documento visual.</p>



Capítulo	Objetivos	Cronograma	Competências específicas da BNCC
<p>4 AS GUERRAS MUNDIAIS: NACIONALISMOS E TOTALITARISMOS</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Compreender os processos históricos que levaram à eclosão da Primeira Guerra Mundial e abriram caminho para a continuação de um novo conflito bélico, anos depois. 2. Identificar as transformações econômicas que acarretaram a crise mundial de 1929 e seus desdobramentos nos campos político e social. 3. Analisar as relações de poder e as tensões políticas que conduziram à Segunda Guerra e ao fenômeno do Holocausto. 4. Refletir sobre o surgimento e a ascensão de regimes totalitários, fundados em ideologias de supremacia nacionalista e ódio racial. 	<p>10 a 12 aulas</p>	<p>As Competências 1, 5 e 6 são trabalhadas ao longo do capítulo por meio de diferentes estratégias e procedimentos. A Competência 1 aparece marcadamente nas leituras e análises de gêneros textuais distintos, propostas nas seções Narrativas, Ler texto literário, Ler documentos e poema, Pesquisa, Ler texto filosófico e Ponto de vista.</p> <p>A Competência 5 é desenvolvida nas seções que solicitam dos estudantes o reconhecimento de formas de injustiça e de discursos de ódio contra setores da população europeia, como judeus e comunistas. Esse tema é proposto nas seções Ler texto literário, Ler documentos e poema e Ler texto filosófico.</p> <p>A competência também pode ser desenvolvida em uma reflexão sobre nacionalismo e violência contra os estrangeiros, incentivada nas seções Narrativas e Ponto de vista.</p> <p>A Competência 6 é mobilizada na seção Releitura, em que se propõe um debate sobre a criação da Organização das Nações Unidas (ONU) e seu papel na garantia da paz e da segurança mundiais.</p>
<p>5 LUTAS POLÍTICAS NO BRASIL</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Compreender os processos políticos que se configuraram no Brasil republicano, alternando períodos democráticos com governos ditatoriais. 2. Refletir sobre o significado da ditadura e a especificidade da democracia brasileira, levando em consideração a experiência histórica nacional. 	<p>10 a 12 aulas</p>	<p>A Competência 1 será abordada por meio da análise de fontes históricas de diferentes expressões, como documentos, canções, imagens e relatos. Na seção Pesquisa, os estudantes entrarão em contato com as leis trabalhistas. Já na seção Ler canção, ouvirão músicas que também tratam do trabalho, para, assim, confrontar pontos de vista sobre o tema, de maneira a se tornarem sujeitos críticos sobre processos políticos e econômicos do seu país. O estudo das práticas autoritárias do Estado Novo possibilita uma reflexão sobre diversas formas de violência. Logo, a Competência 5 será trabalhada, uma vez que diversas atividades questionarão as práticas não democráticas que violam os direitos humanos – por exemplo, a seção Narrativas traz um relato sobre a tortura.</p> <p>Este capítulo desenvolve também a Competência 6, uma vez que incentiva o exercício crítico dos estudantes por meio da leitura e do debate. Por exemplo, em diversos tópicos, como em Censura e propaganda, eles vão analisar estratégias diferentes de dominação de Estados autoritários – como o uso da publicidade, da censura midiática e da violência física –, e assim compreender melhor o seu entorno de maneira autônoma e consciente.</p>

Capítulo	Objetivos	Cronograma	Competências específicas da BNCC 
<p>6 GOVERNOS MILITARES E A LUTA PELA DEMOCRACIA</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Compreender as lutas políticas que levaram à eclosão do golpe de 1964 e seus desdobramentos nas décadas seguintes. 2. Analisar as diferentes forças políticas que se opuseram à ditadura militar e construíram diferentes formas de resistência. 3. Refletir sobre o valor da democracia como regime político a ser aperfeiçoado para garantir a efetivação dos direitos políticos, sociais e econômicos. 	<p>10 a 12 aulas</p>	<p>A Competência 1 será trabalhada por meio da análise de diversos documentos históricos, como fontes oficiais, imagens e textos literários sobre o período da ditadura civil-militar. Espera-se que os estudantes se posicionem criticamente sobre o tema, por exemplo ao analisar as diversas formas autoritárias empregadas pelo governo, discutidas na seção Ler documentos. As discussões acerca desse tema abordarão a Competência 5, como na seção Pesquisa, em que os estudantes ouvirão canções produzidas durante o período da ditadura, e serão motivados a combater qualquer violação dos direitos humanos.</p> <p>A Competência 6 surge pela valorização do debate democrático e do tema da democracia, na medida em que os estudantes serão incentivados a se posicionar de maneira autônoma e bem informada sobre esses temas.</p>

Processo de avaliação

A avaliação é um processo contínuo de tomada de consciência de professores e alunos acerca das aprendizagens relacionadas às várias propostas trabalhadas em sala de aula. Nesse sentido, tanto melhor será a avaliação quanto maior for o número de atividades realizadas e quanto mais diversificadas o forem, levando em conta as diferentes competências avaliadas.

Em todos os capítulos, pelo menos duas das atividades propostas podem ser consideradas como parte do processo de avaliação. Em especial, devem ser avaliadas todas as propostas de pesquisa, que incluem várias etapas de trabalho e a apresentação de resultados.